**TEXTO SOBRE A COMUNICAÇÃO**

A comunicação (do latim communicatio.onis que significa "acção de participar") é um processo que envolve a troca de informações entre dois ou mais interlocutores por meio de sinais e regras sentido mutuamente entendíveis.

A comunicação depende do tipo de sinal que usam os interlocutores. Nesse sentido, pode-se falar da **comunicação verbal** e **comunicação não-verbal**. Em ocasiões, ambos os signos são misturados em uma mensagem, dando lugar a uma forma de **comunicação mista**.

**A comunicação verbal** exterioriza o ser social, e realizada pela linguagem falada ou escrita. O elemento principal da comunicação é língua e qualquer acto da fala envolve uma mensagem e outros quatro elementos conexos: o emissor, o receptor, o tema (tópico) da mensagem e o código utilizado.

**A comunicação não-verbal** é uma forma de transmitir informações que não utilizam a linguagem falada ou seus derivados não-sonoros.Ela envolve todos os órgãos do sentido, na interacção das pessoas, sem que precisamente haja interacção verbal.

Os indivíduos podem deixar de verbalizar, mas não precisamente deixar de comunicar-se ao utilizar outras formas como a expressão facial, postura corporal, distância, entre outros.

**A comunicação não-verbal** está presente no nosso dia-a-dia, mas, muitas vezes, não temos consciência de sua ocorrência e nem de como acontece. Ela deve ser entendida como acções ou processos que têm significado para as pessoas, excepto a expressão verbal.

**FORMAS DE COMUNICAÇÃO HUMANA**

A **comunicação intrapessoal** se realiza consigo. Ela ocorre sempre em um contexto organizado, ou seja, em um plano articulado no sistema psicológico do indivíduo. Por exemplo, usam-se frases introspectivas e formas de pensamento automático.

A **comunicação interpessoal** se produz entre dois indivíduos dentro de um pequeno grupo não formal de indivíduos ou entre pequenos grupos informais de indivíduos. A **comunicação interpessoal** se estabelece entre duas pessoas e consiste na exteriorização dos pensamentos, representando a unidade social básica da organização, o que permite o desenvolvimento das relações humanas.

**Comunicação Grupal** - geralmente é realizada no seio de grupos "formais" de média ou grande dimensão. Não dos grupos grandes, como organizações, mas sim de pequenos grupos, como as famílias, grupos de amigos ou pequenas associações.

A família, por exemplo, forma-se com base em relações de consanguinidade, parentesco ou similares. O grupo de amigos forma-se por afinidades.

Usualmente, os grupos mantêm uma relação interpessoal direta de comunicação, cujos comportamentos estão determinados pelas personalidades ou roles que desempenham dentro.

**Comunicação Organizacional** - esse tipo de comunicação é desenvolvida em organizações, como as empresas, e destas para o exterior. A comunicação também está intimamente relacionada com algumas funções administrativas das organizações, como as actividades de planificação, organização, direcção e controle, pois estabelece as relações de entendimento para que as pessoas possam interagir como grupos organizados, de forma que permita atingir objectivos predeterminados. Uma organização não é um sistema isolado. Tem de comunicar com o exterior para sobreviver.

Nesse sentido, pode-se falar de duas perspectivas da comunicação neste contexto: **à comunicação interna e às relações externas da organização**. **A primeira** refere-se à comunicação em que estão envolvidas as pessoas que fazem parte da hierarquia de uma organização. **A segunda**, diz respeito à interação com os públicos externos. As organizações e os grupos mantêm-se enquanto os seus membros cooperam e se coordenam, comunicando, para atingir os objetivos dessas organizações ou grupos

**ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO**

Roman Jakobson, linguista russo é um dos grandes teóricos que apresentou ao mundo estudos referentes à linguagem e à comunicação, com base a uma estrutura com a presença de seis elementos da comunicação

Assim, em todos os actos comunicativos há a presença de seis elementos: emissor (locutor), receptor (interlocutor), mensagem, canal, código e referente. Na ausência ou no mau uso de um dos elementos, diz-se que houve ruído na comunicação, o que significa dizer que ela não foi bem-sucedida.

Nesse sentido, é importante conhecermos os elementos, para que possamos fazer um bom uso deles e estabelecermos atos comunicativos eficazes.

**Emissor ou locutor** — quem elabora a mensagem, quem diz.

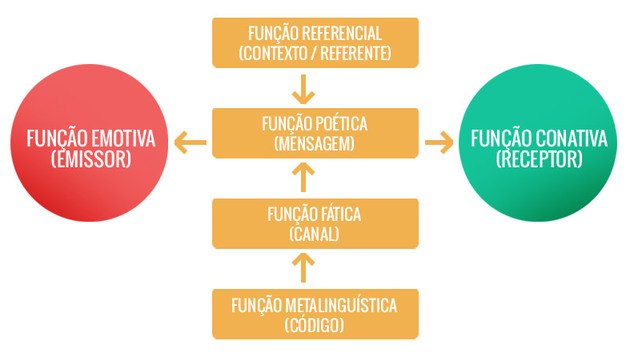
**Receptor ou interlocutor** — a quem a mensagem é dirigida, por quem ela é captada.

**Mensagem** — texto verbal ou não verbal propriamente dito, é a estrutura textual.

**Referente ou contexto** — o assunto que perpassa o ato comunicativo.

**Canal ou veículo** — o meio pelo qual a mensagem é difundida, divulgada, o seu veículo condutor.

**Código** — a forma como a mensagem organiza-se, é um conjunto de sinais organizados de maneira que tanto o locutor quanto o interlocutor conheçam e tenham acesso."



**FUNÇÕES DE LINGUAGEM**

Cada texto produzido, [oral ou escrito](https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/a-oralidade-escrita.htm), apresenta uma intencionalidade. Não pense que os actos de fala são desprovidos de um objectivo. Há um objectivo até mesmo nas famosas conversas de elevador, quando as pessoas, entediadas, travam um diálogo que muitas vezes parece ser pouco produtivo ou até mesmo dispensável. Neste sentido, as funções da linguagem estão aí para nos explicar os pormenores de cada tipo de discurso e conhecê-las aprimora a comunicação, bem como o entendimento da finalidade de um texto.

É importante lembrar que as funções da linguagem estão centradas nos elementos da comunicação (emissor, receptor, código, canal de comunicação e contexto) e cada uma delas assume um objectivo específico na comunicação. Entender o funcionamento da linguagem pode melhorar em muito nossas habilidades linguísticas.

São seis as funções da linguagem, sendo que cada uma delas cumpre um objectivo bem específico em diferentes contextos comunicacionais. Vejamos:

**Função emotiva**: Nos textos em que a função emotiva predomina, percebemos que o discurso é construído na primeira pessoa, ressaltando assim a subjetividade da linguagem**.**

**Exemplo:** “**Eu não aguento mais! Todo dia é um problema, toda semana eu tenho que ajudar alguém! Eu preciso ter tempo para mim!”**

**Função referencial:**Com um discurso construído na 3ª pessoa e ausência de expressões que evidenciem a opinião do emissor, a função referencial tem como objectivo informar o interlocutor através de uma linguagem clara e objectiva.

**Função conativa ou apelativa**: Nos tipos de textos em que a função conativa predomina, é possível perceber o uso da 2ª pessoa como maneira de interpelar alguém, além do emprego dos [verbos no imperativo](https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/como-se-forma-modo-imperativo.htm) para convencer o interlocutor.

Exemplo: “COMPRE AGORA E SÓ PAGUE DAQUI A 45 DIAS!”

**Função fática:** Tipo de mensagem cujo objectivo é prolongar ou interromper uma conversa. Nela, o emissor utiliza procedimentos para manter contacto físico ou psicológico com o interlocutor.

Exemplo: “alô?”, “tá aí?!”, “oi?!”

**Função metalinguística:** Linguagem utilizada para falar, explicar ou descrever o próprio código: esse é o principal objetivo da função metalinguística.

**Função poética:**Muito encontrada na Literatura, especialmente na poesia, a função poética apresenta um texto no qual a função está centrada na própria mensagem, rompendo com o modo tradicional com o qual vemos a palavra.

**“Ando muito completo de vazios.**

**Meu órgão de morrer me predomina.**

**Estou sem eternidades.”**